Residência de Vigilância em Saúde - UnB/HUB

SITREP

As últimas notícias de doenças e agravos no Brasil e no mundo

Nesta Edição

INFLUENZA AVIÁRIA
SRAG
MPOX
ARBOVIROSES
ALERTA METEOROLÓGICO
SARAMPO

SDS - UNB
Sala de Situação/ UNB
sds@unb.br
sds.unb.br/

O SITREP é a sigla em inglês para *Situation Report*, conhecido como Relatório de Situação em português, tem como propósito monitorar e avaliar eventos relevantes para a saúde pública tanto no Brasil quanto no âmbito global. Para isso, é utilizado uma ampla gama de fontes, incluindo canais diretos e indiretos, como sites oficiais e ferramentas de busca online de notícias.

Além disso, o SITREP está alinhado ao conceito de *One Health*, uma abordagem colaborativa, multissetorial e transdisciplinar que opera em níveis local, regional, nacional e global. Seu objetivo é alcançar resultados de saúde por meio do reconhecimento da interdependência entre pessoas, animais, plantas e o ambiente compartilhado (CDC, 2023).

Este documento tem como objetivo fornecer informações sobre os eventos de importância em saúde pública no Brasil e no mundo, por meio da incidência, prevalência, tendências temporais, fatores de risco, seus determinantes sociais, distribuição geográfica e os impactos na saúde da população em estudo. O conhecimento apresentado neste boletim é fundamental para embasar políticas de saúde, direcionar recursos e aprimorar ações voltadas para a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade.

INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE

ESTADO UNIDOS DA AMÉRICA

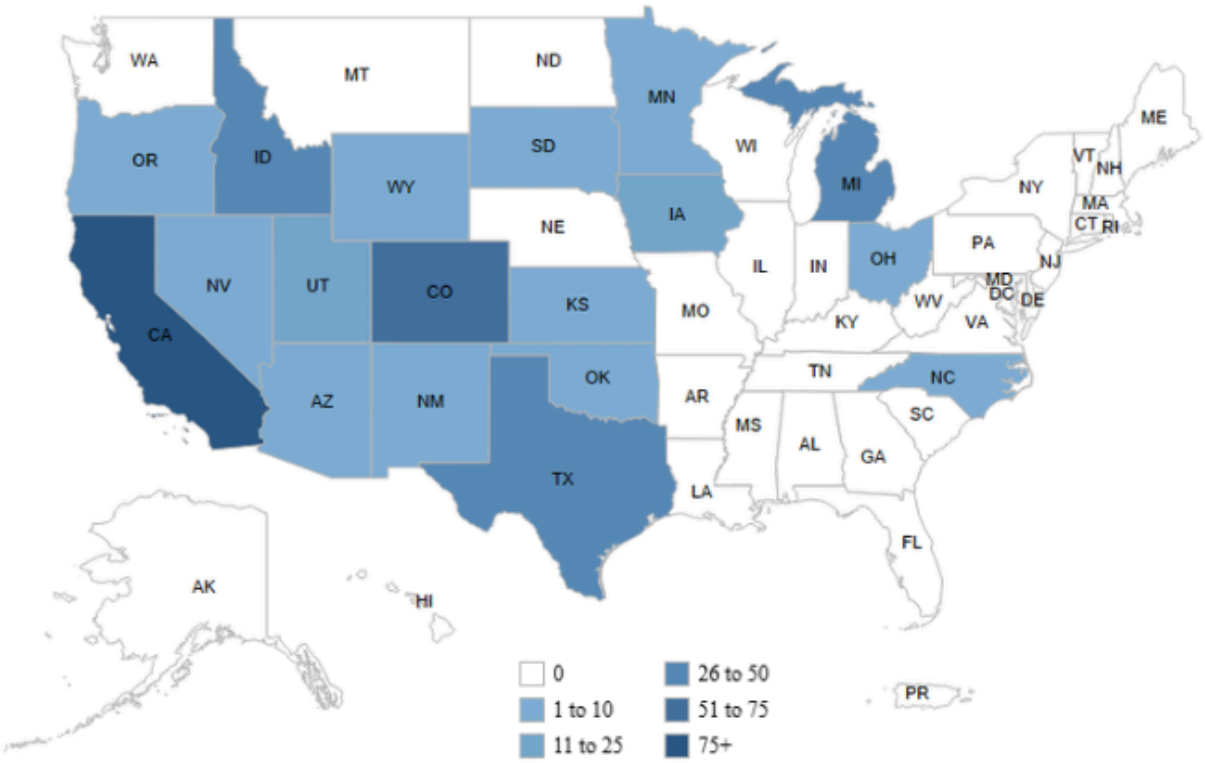
A epidemia de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), H5, se iniciou no final de 2020 com alta mortalidade em aves em vários continentes. A partir de 2023, países da América reportaram surtos e foi detectado um crescente número do vírus em espécies mamíferas.

Nos Estados Unidos da América (EUA) é crescente a quantidade de surtos em diferentes estados do país em rebanho de bovinos leiteiros, entretanto, atualmente há uma redução no aumento desses surtos. São 1.009 rebanhos afetados em 18 estados americanos (Figura 1).

Na Semana Epidemiológica (SE) 15 de 2025 houve um aumento de 0,1% na quantidade de rebanhos afetados em relação à SE 14. No Gráfico 1, observa-se a quantidade de casos confirmados de IAAP em rebanhos domésticos de abril de 2024 a abril de 2025 nos Estados Unidos da América. Nota-se que a partir de outubro houve o aumento de rebanhos afetados, os casos são majoritariamente no estado da Califórnia que atualmente apresenta 759 casos notificados. O estado apresentou um aumento de cerca de 0,1% em relação à semana anterior. O segundo estado com mais casos de rebanhos afetados é o Colorado com 64 (sem registro de novos casos desde de outubro de 2024) e, em seguida, Idaho com 55, apresentando um aumento de 14,5% à semana epidemiológica anterior. Em

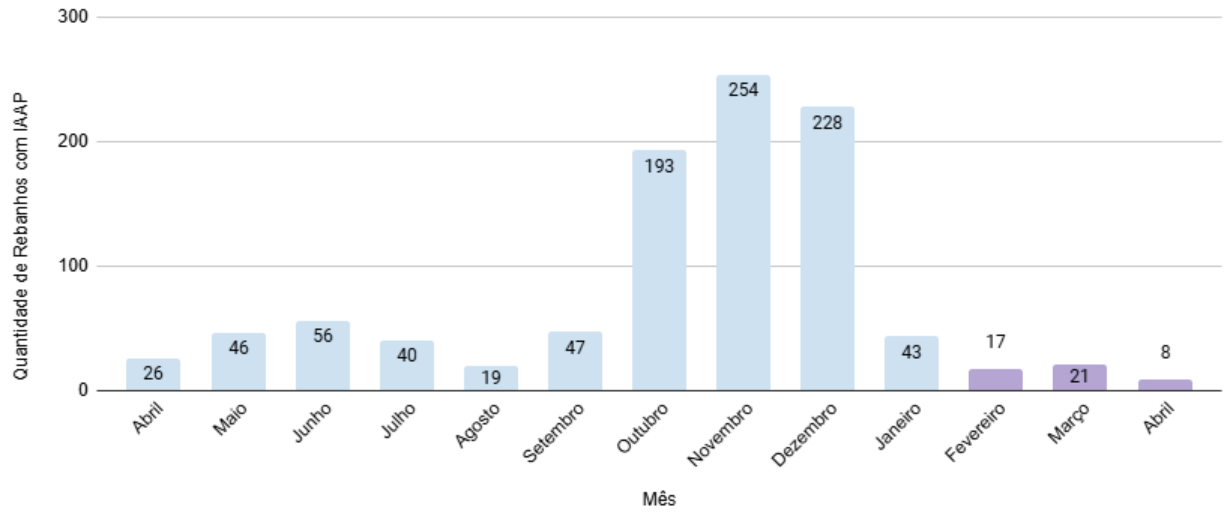
relação a surto em aves comerciais, todos os estados americanos notificaram a ocorrência em seu território.

Figura 1. Estados americanos com caso confirmado de Influenza A em bovino leiteiro.



Fonte: USDA

Gráfico 1. Quantidade de casos de IAAP em animais domésticos por mês nos Estados Unidos da América, 2024-2025.



Fonte: H5 Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP): resumo da situação atual

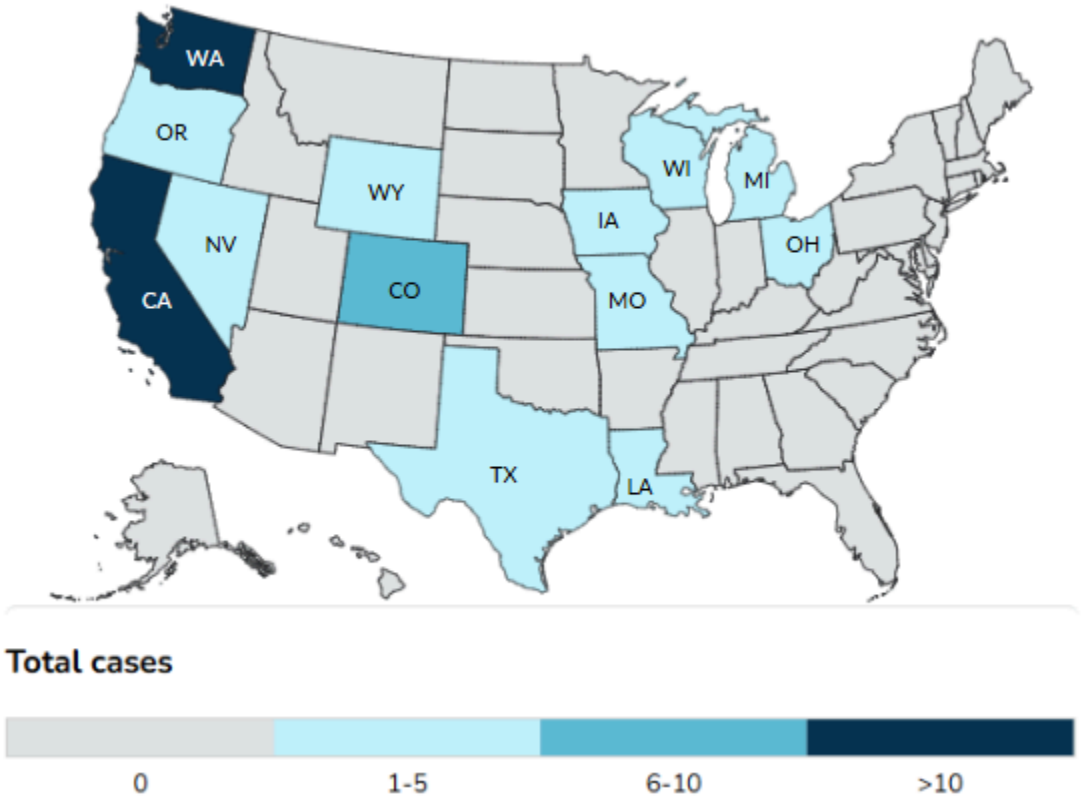
Foram confirmados 70 casos de infecção por H5 em humanos. Desses, 41 ocorreram após contato com rebanhos leiteiros, 24 com granjas de aves e operações de descarte, 2 por contato com outros animais e 3 tiveram a fonte de exposição desconhecida. O caso ocorrido na Louisiana envolveu um homem que estava em estado grave e foi a óbito, sendo este o primeiro registro de óbito nos Estados Unidos relacionado à infecção por IAAP.

O estado da Califórnia possui a maior quantidade de casos relacionados a contato com rebanho leiteiro e Washington teve a maior quantidade de casos relacionados com contato com aves comerciais (Figura 2).

No presente momento, os casos de infecção por IAAP nos Estados Unidos têm ocorrido principalmente após contato próximo ou prolongado, sem proteção adequada, com animais infectados. Não foram identificados casos de transmissão de pessoa para pessoa. Os casos humanos registrados envolvem, em sua maioria, trabalhadores de laticínios.

Além disso, não há evidências de alterações virológicas preocupantes em animais que possam aumentar o risco para a saúde humana. Portanto, o risco para o público em geral permanece baixo.

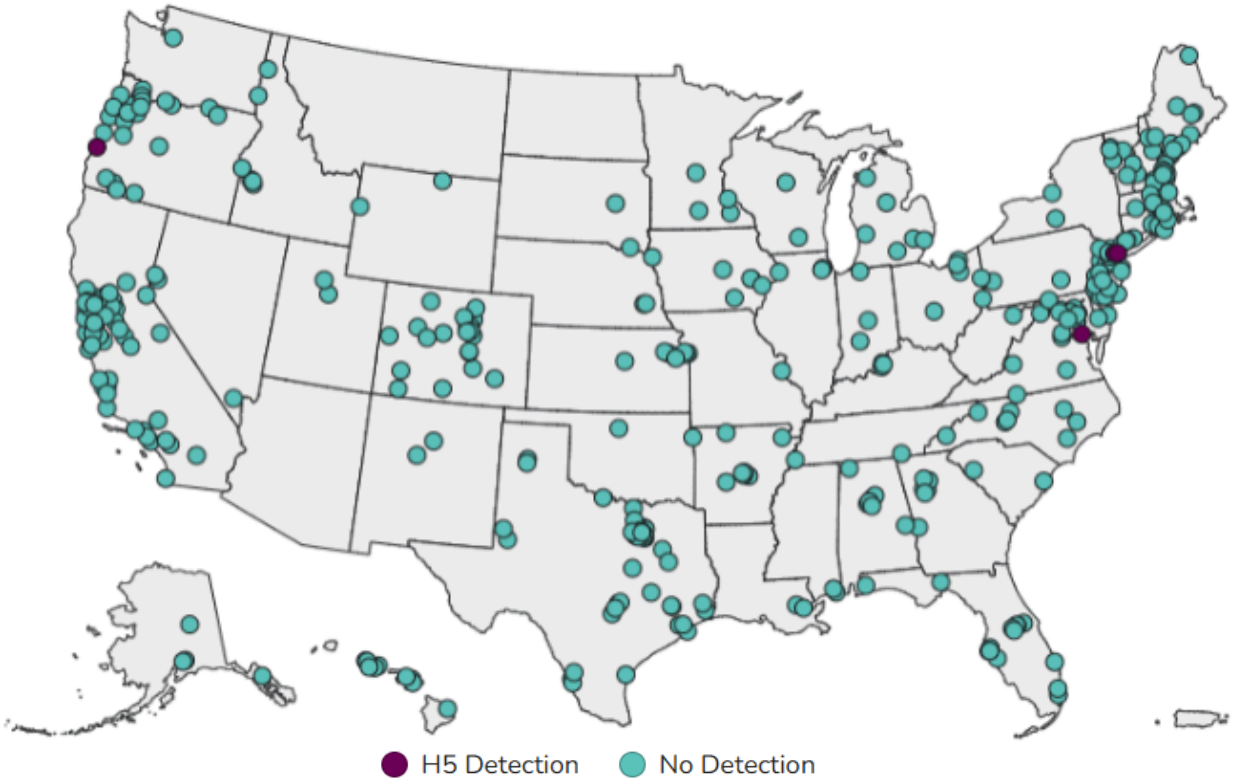
Figura 2. Casos de IAAP nos EUA em humanos por estado, 2024.



Fonte: CDC

No período de 30 de março a 05 de abril, foram registradas atualizações significativas quanto à presença do vírus H5 em águas residuais. O vírus foi detectado em 4 locais. As amostras positivas foram provenientes de 3 estados, sendo eles: Oregon, Maryland, Jersey (figura 3).

Figura 3. Presença de vírus em águas residuais nos EUA de 1 a 8 de março, 2025



Fonte: CDC

ÍNDIA

Na Índia, segundo caso humano confirmado e morte por A(H5N1), desde 2003, foi relatado em uma menina de dois anos do distrito de Palnadu, Andhra Pradesh, a criança morreu em 15 de março de 2025 no AIIMS Mangalagiri, mas só agora houve a confirmação. A infecção foi supostamente associada ao consumo de frango cru, com o início dos sintomas ocorrendo em dois dias.

A confirmação do vírus A(H5N1) foi emitida pelo Instituto Nacional de Virologia (NIV), Pune, após a detecção da gripe A durante a hospitalização.

As autoridades iniciaram vigilância reforçada, exames de febre e monitoramento de aves, em vários distritos, embora nenhuma evidência de um surto simultâneo tenha sido encontrada até o momento.

Figura 4. Estado de Paldanu, Andra Padresh, Índia, onde registrou óbito por IAAP.



Fonte: MyMaps

MÉXICO

Em oito de abril de 2025, o México registrou o primeiro óbito humano relacionado à infecção pelo vírus da influenza aviária A(H5N1). A vítima foi uma criança do sexo feminino, de três anos de idade, residente no estado de Coahuila, localizado no norte do país.

Figura 5 . Estado de Coahuila, México, onde registrou óbito por IAAP.



FONTE: MyMaps

De acordo com informações divulgadas pelo ministro da Saúde de Coahuila, Eliud Aguirre, a paciente evoluiu rapidamente para falência múltipla de órgãos, vindo a óbito nas primeiras horas da manhã de terça-feira. A infecção por A(H5N1) foi confirmada após exames laboratoriais realizados após a morte.

Como medida de precaução, autoridades sanitárias conduziram a vigilância ativa e o monitoramento clínico de todos os contatos próximos da criança, com a realização de testes laboratoriais. Até o momento, não foram identificados novos casos positivos.

BRASIL

No contexto nacional, de abril de 2024 a abril de 2025, foram realizadas 972 investigações de focos de influenza aviária e foram detectados 5 focos positivos para IAAP em aves silvestres. Na SE 15 de 2025, foram realizadas 11 investigações, 2 amostras foram coletadas e 2 investigações em andamento (Figura 4).

Figura 6. Monitoramento de IAAP no Brasil em 2024.



Fonte: MAPA

É essencial continuar monitorando e investigando os casos em espécies não aviárias, por constituir risco do vírus H5 se adaptar melhor aos mamíferos, e consequentemente, infectar humanos e outros animais.

O Ministério da Agricultura e Pecuária, publicou a Portaria MAPA nº 782, de 26 de março de 2025, suspendendo em todo território nacional, a realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves, exceto quando o Serviço Veterinário Estadual autorizar a realização de exposições e torneios, mediante: a avaliação da situação

epidemiológica da Unidade Federativa e a apresentação de um plano de biosseguridade, pelos organizadores do evento, associações e clubes de criadores, com a descrição das medidas de prevenção e controle para mitigar o risco de introdução e disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade.

O Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária deve definir e dar publicidade das medidas mínimas de prevenção e controle contra a introdução e disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade para a realização de exposições e torneios com aves

A mesma portaria também suspende, em todo o território nacional, a criação de aves ao ar livre, com acesso a piquetes sem telas na parte superior, em estabelecimentos registrados segundo a Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007. A suspensão se aplica a quaisquer espécies de aves de produção, ornamentais, passeriformes, aves silvestres ou exóticas em cativeiro e demais aves criadas para outras finalidades.

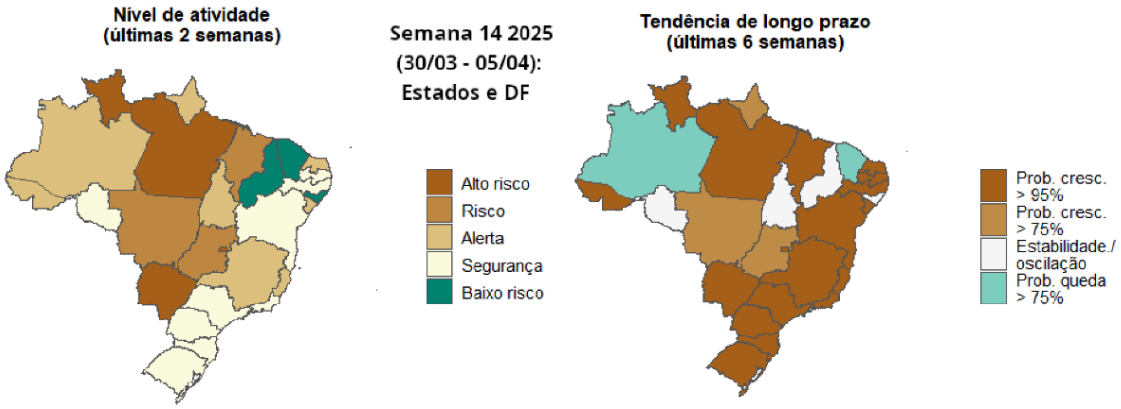
Ambas as suspensões terão duração de cento e oitenta dias, e poderão ser prorrogadas mediante avaliação da Secretaria de Defesa Agropecuária.

SRAG
BRASIL

Nas últimas semanas, observa-se que 13 das 27 unidades federativas (UFs) apresentam níveis de atividade de SRAG de risco e alto risco. São elas: Acre (AC), Amapá (AP), Distrito Federal (DF), Espírito Santo (ES), Goiás (GO), Maranhão (MA), Mato Grosso (MT), Mato

Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG), Pará (PA), Rio Grande do Norte (RN), Roraima (RR) e Sergipe (SE).

Figura 7. Nível de atividade e tendência de SRAG no Brasil até a SE 14, 2025.



Fonte: InfoGripe Fiocruz

O aumento de SRAG nas capitais ocorre principalmente entre crianças de até 2 anos de idade, mas também acomete a faixa etária até 14 anos. O aumento dos casos está associado em sua maioria ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR) quando se tratando de crianças de até 2 anos de idade, enquanto que na faixa etária de até 14 anos esse aumento de casos está mais relacionado ao Rinovírus. As faixas etárias que incluem adultos e idosos possuem casos mais relacionados ao vírus da Influenza A e estão apresentando sinais de aumento.

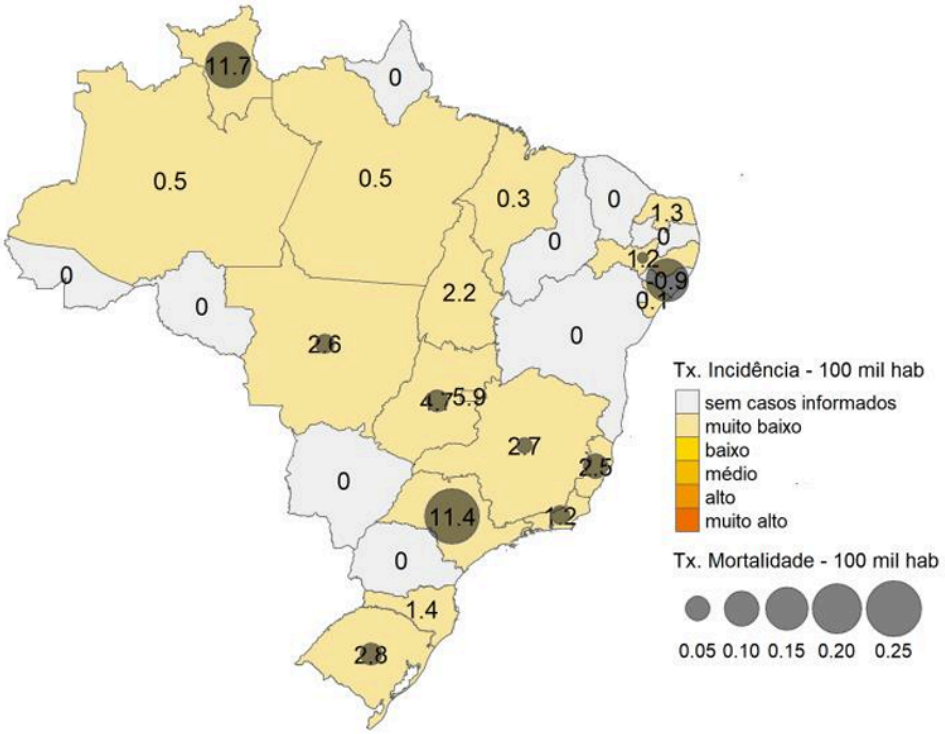
Covid-19: Análise de Incidência, Mortalidade e Óbitos

- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maior parte dos os estados. As maiores taxas (2,80 a 11,70 casos/100 mil hab.) foram registradas em São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal e Rondônia.

- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menor que 1 óbito/100 mil hab.) na maioria dos estados brasileiros, com exceção de Goiás, Espírito Santo, Alagoas, Rondônia e São Paulo que tiveram taxas variando de 0,04 a 0,25.

Em 2025, até 05 de abril, foram notificados 175.694 casos e 1.236 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,8 a 11,7 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, GO, DF, SP e RO. Houve diminuição de 12,7% na média móvel de casos e de 12,4% na média móvel de óbitos em comparação com a semana epidemiológica 13, porém o estado de São Paulo é responsável por 117 óbitos dos 144 que ocorreram no país na semana epidemiológica atual . Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, são eles: AC, BA, CE, MS, PI, PR e RO.

Figura 8. Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 14 de 2025 por UF.



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 14 de 2025.

O monitoramento constante das Síndromes Gripais e Covid é necessário para avaliar a dinâmica da transmissão e orientar as melhores estratégias de controle e prevenção.

MPOX
MUNDO

Foram confirmados 8.022 casos de MPOX em 60 países desde 1° de janeiro a 12 de abril de 2025 distribuídos pela região Africana, Europeia, das Américas, do Pacífico Ocidental, do Mediterrâneo Oriental e Sudeste Asiático. Existem dois tipos do vírus que causam a doença, o clado I e o clado II. É válido ressaltar que até o momento, a maioria dos casos da

doença são atribuídos ao clade IIb, embora haja uma grande preocupação com a cepa do clado 1b.

Os países com maior número de casos são a República Democrática do Congo, Uganda, Burundi, Estados Unidos da América e Brasil.

Segundo a OMS, o risco de adquirir a doença é:

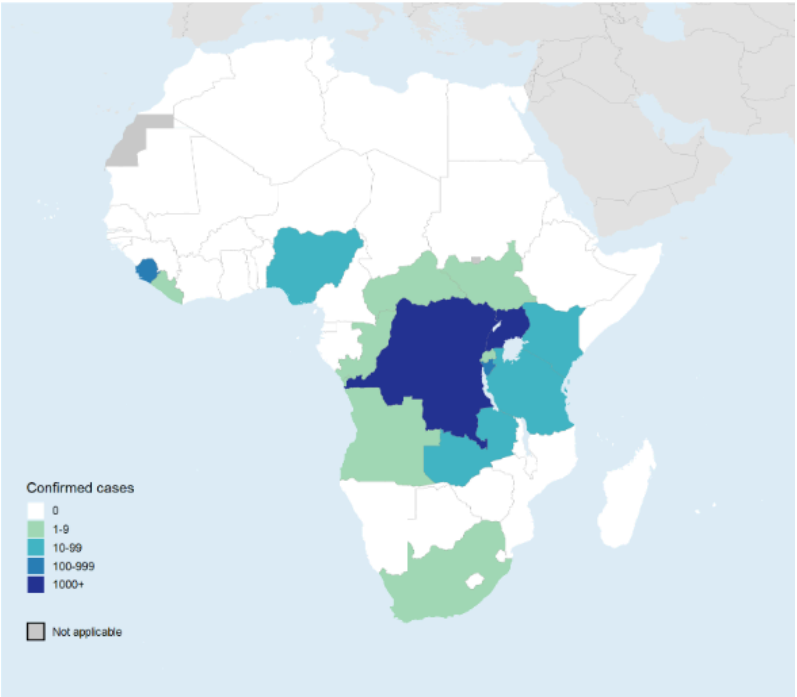
- Elevado para o clado Ib que afeta predominantemente áreas não endêmicas na República Democrática do Congo e países vizinhos.
- Elevado para o clado Ia que afeta principalmente áreas endêmicas na República Democrática do Congo.
- Moderado para o clado II que é observado na Nigéria e outros países endêmicos da África Ocidental e Central.
- Moderado para o clado IIb que é associado à epidemia global de MPOX.

Fora da região Africana, a maior parte dos casos são adultos e homens. E dentre os que relataram comportamento sexual, maioria se identificou como homens que fazem sexo com homens. O principal meio de transmissão é o contato sexual, representando 88% dos casos. Apesar disso, é importante ressaltar que qualquer pessoa que tenha contato próximo com alguém com sintomas da MPOX pode contrair o vírus, incluindo profissionais de saúde e familiares. A recomendação é evitar contato próximo com indivíduos infectados e lavar as mãos com água e sabão.

ÁFRICA

Nos últimos 12 meses, até 06 de abril de 2025, foram relatados 32.417 casos confirmados de MPOX e 126 óbitos, distribuídos entre 27 países da região Africana. Os países com maior número de casos nesse período são, respectivamente, República Democrática do Congo (16.009), Uganda (4.913) e Burundi (3.746. É válido ressaltar que muitos países possuem capacidade limitada de diagnóstico para novos casos e nesse sentido, o número de casos reportados pode ser subestimado. Essa situação pode ser observada principalmente na República Democrática do Congo, que possui uma elevada quantidade de casos suspeitos compatíveis com MPOX mas não são testados. A Figura 7, demonstra os casos confirmados na África nas últimas 6 semanas (última atualização em 06/04/25).

Figura 9. Casos confirmados de MPOX na África, nas últimas 6 semanas.



Fonte: WHO

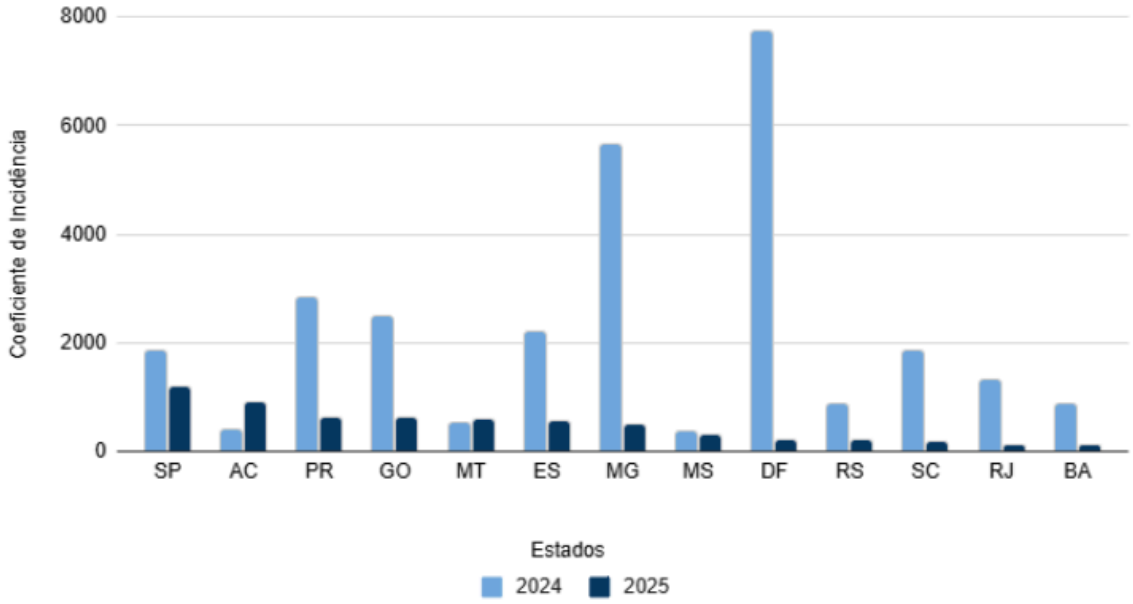
ARBOVIROSES

BRASIL

Em relação às arboviroses no Brasil, o coeficiente de incidência da dengue apresentou uma redução na maioria dos estados mais afetados em 2024, quando comparado a 2025. O número total de casos prováveis de dengue no Brasil até a semana epidemiológica 14 de 2025 é de aproximadamente 942 mil, enquanto no mesmo período de 2024, o país registrava 3,5 milhões de casos, o que representa uma queda de 73,8%.

Em 2024, entre as SE 1 e 14, os cinco estados com maiores coeficientes de incidência foram no Distrito Federal (7.729), Minas Gerais (5.663), Paraná (2.836), Espírito Santo (2.208) e Santa Catarina (1.856). Já em 2025 são: São Paulo (1.193), Acre (892), Paraná (612), Goiás (607) e Mato Grosso (580). (Gráfico 2).

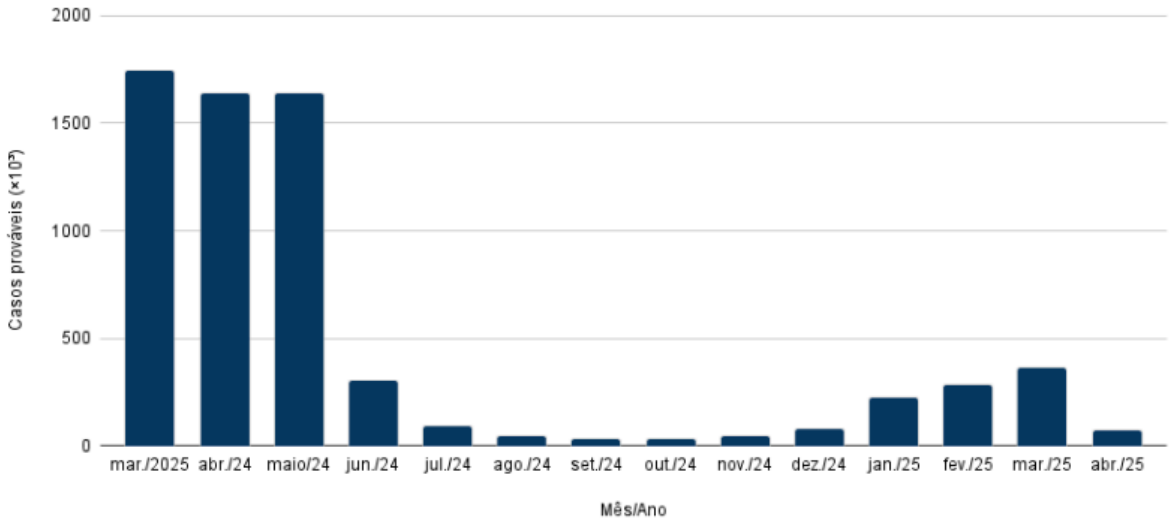
Gráfico 2. Coeficiente de incidência de dengue, por 100 mil habitantes, SE 1 a 15 de 2024 e 2025.



Fonte: MS- Dengue/ Chinkungunya - atualização 12/04/2025

No histograma, os casos de dengue em 2025 são inferiores a 2024. No entanto, desde o fim da epidemia de 2024, os casos têm aumentado gradualmente. O mês de março encerrou com um total de 363.277 casos prováveis, o que representa um aumento em 29,1% comparado ao mês de fevereiro (Gráfico 3).

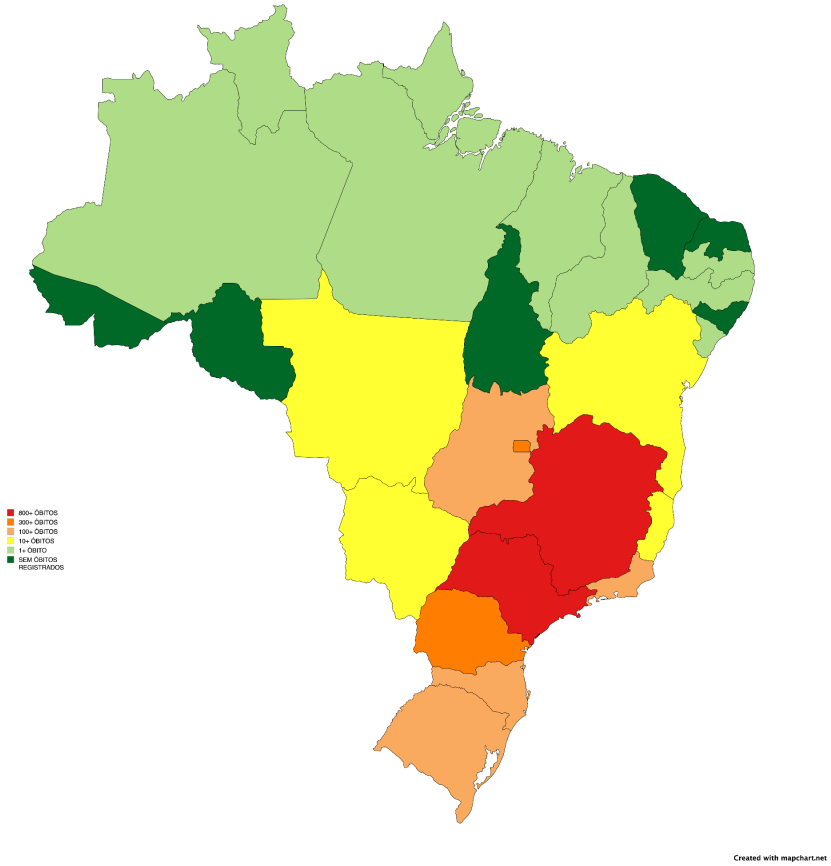
Gráfico 3. Número de casos prováveis de dengue por mês dos anos de 2024 e 2025, Brasil.



Fonte: MS- Dengue/ Chinkungunya- atualização 12/04/2025

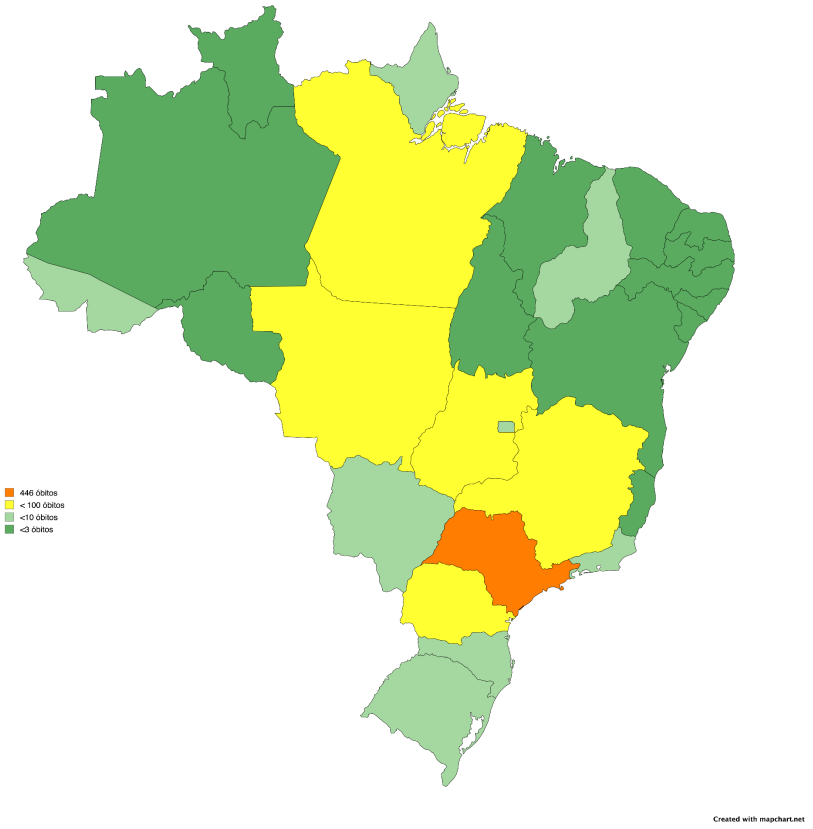
Em relação aos óbitos causados pela dengue, São Paulo registrou a maior quantidade de óbitos em 2025, totalizando 446 no estado, com aumento de 2% em relação à SE anterior. A quantidade de óbitos total no país é 82% menor que a quantidade de óbitos em janeiro de 2024, que chegou a 1.733. Mas, em relação à semana anterior, o número de óbitos de dengue em 2025 aumentou 25%, de 235 óbitos para 296 Figura 10 e 11).

Figura 10. Distribuição do número de óbitos por dengue por UF entre a SE 1 a 14 de 2024.



Fonte: adpatado de MS- Dengue/ Chinkungunya - atualização 12/04/2025

Figura 11. Distribuição do número de óbitos por dengue entre a SE 1 a 14 de 2025.



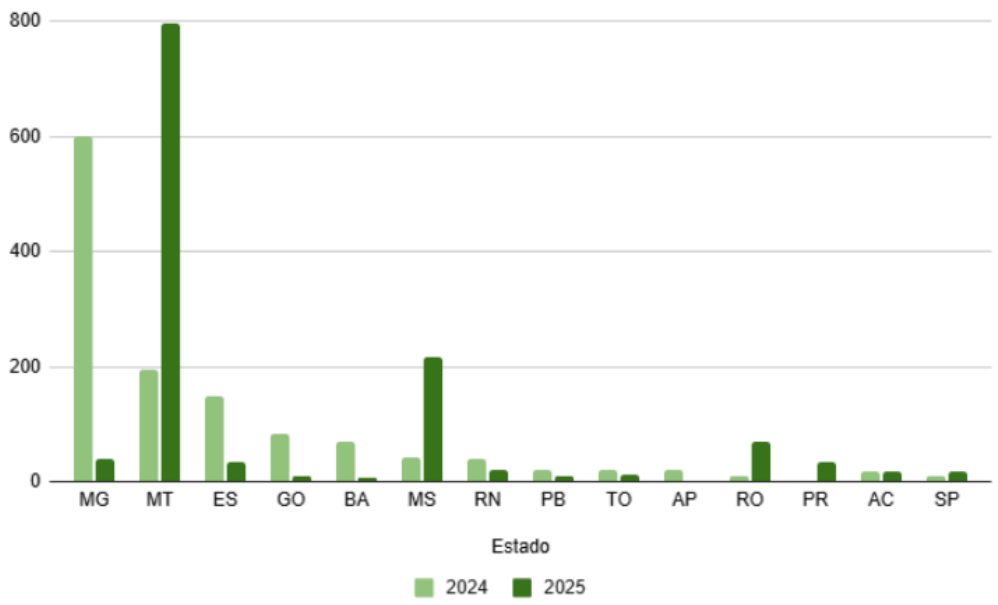
Fonte: adaptado de MS- Dengue/ Chinkungunya- atualização 12/04/2025

Em relação à chikungunya, observa-se um aumento significativo no coeficiente de incidência em comparação com o mesmo período do ano passado em alguns estados. Também foi possível observar uma redução significativa no coeficiente de incidência no estado de Minas Gerais. (Figura 12). Os estados com os maiores coeficientes de incidência em 2025 são:

- Mato Grosso: 795,4 casos por 100.000 habitantes
- Mato Grosso do Sul: 216,2 casos por 100.000 habitantes

- Rondônia: 70 casos por 100.000 habitantes
- Minas Gerais: 38,4 casos por 100.000 habitantes
- Paraná: 33,7 casos por 100.000 habitantes

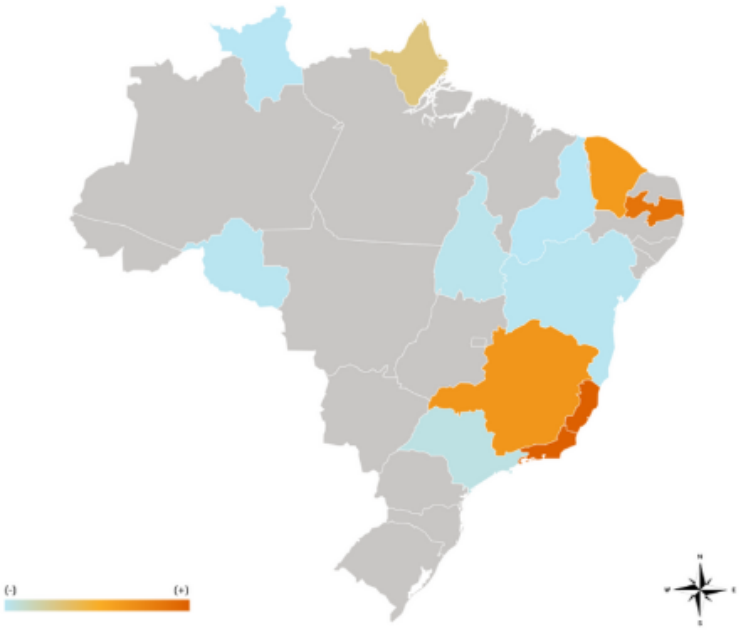
Gráfico 4. Coeficiente de incidência de chikungunya, por 100 mil habitantes, SE 1 a 14 de 2024 e 2025.



Fonte: MS- Dengue/ Chinkungunya- atualização 12/04/2025

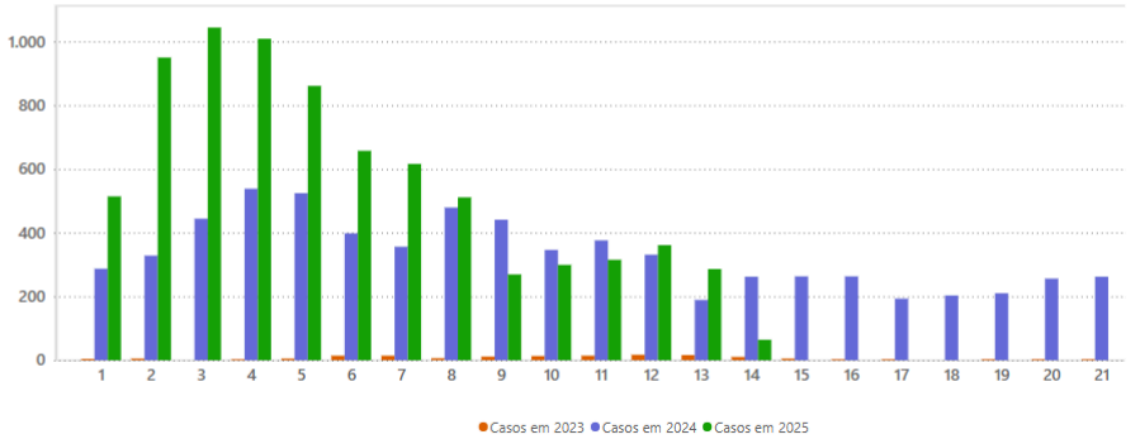
Sobre oropouche no brasil, até o presente momento, a quantidade de casos confirmados são de 7.756, um aumento de 16,0% no número de casos desde o último boletim epidemiológico. Os estados com maior quantidade de registros são Espírito Santo com 5.543 casos, Rio de Janeiro com 1.075 e Paraíba com 604 casos (Figura 12).

Figura 12. Número de exames detectáveis para Febre Oropouche, Brasil, 2025.



Fonte: MS - Oropouche. Última atualização 12/04/2025

Gráfico 5. Número de exames detectáveis para Febre Oropouche por semana epidemiológica, Brasil, 2025.



Fonte: MS - Oropouche. Última atualização 12/04/25

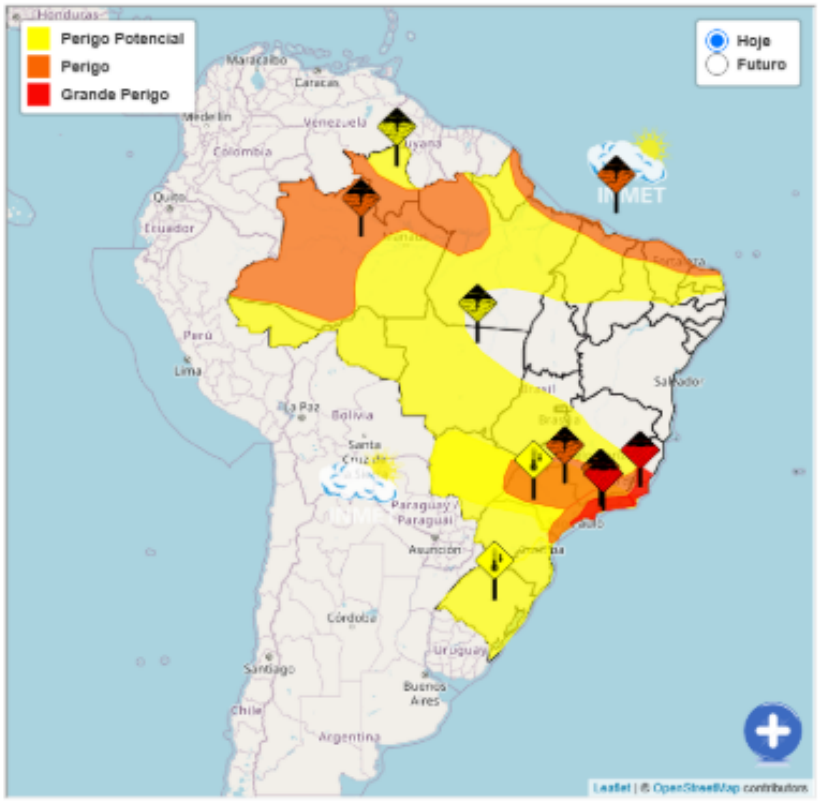
No gráfico que compara o número de exames detectáveis para febre oropouche dos anos de 2024 e 2025, é perceptível que o número de notificações da doença apresentaram uma tendência de aumento nas primeiras semanas epidemiológicas do ano de 2025, com um pico entre as semanas 2 e 5 (Gráfico 5). Ainda, a SE 3 apresentou um leve aumento, enquanto as semanas epidemiológicas seguintes apresentaram uma redução dos casos. Uma hipótese a ser levantada sobre essa queda é o atraso das notificações e isso impacta na análise da curva dos casos.

ALERTA METEOROLÓGICO
BRASIL

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu um alerta sobre a previsão de chuvas intensas em diversas regiões do Brasil. Diante desse cenário, é fundamental que a população esteja atenta aos riscos e tome as devidas precauções para minimizar possíveis impactos. Segundo o INMET, algumas áreas do país apresentam diferentes níveis de risco em relação às chuvas, sendo classificadas nas categorias de Perigo Potencial, Perigo e Grande Perigo.

Segundo o INMET, para os dias quatro e cinco de abril de 2025, havia previsões de chuvas intensas nas cinco regiões do Brasil. No Norte, o alerta foi para os estados do Pará, Roraima, e Amazonas. No Centro-oeste, Goiás. No sudeste, Minas Gerais, São Paulo, e Espírito Santo. No Sul, Paraná. E no Nordeste, Ceará, Rio Grande do Norte, e Maranhão.

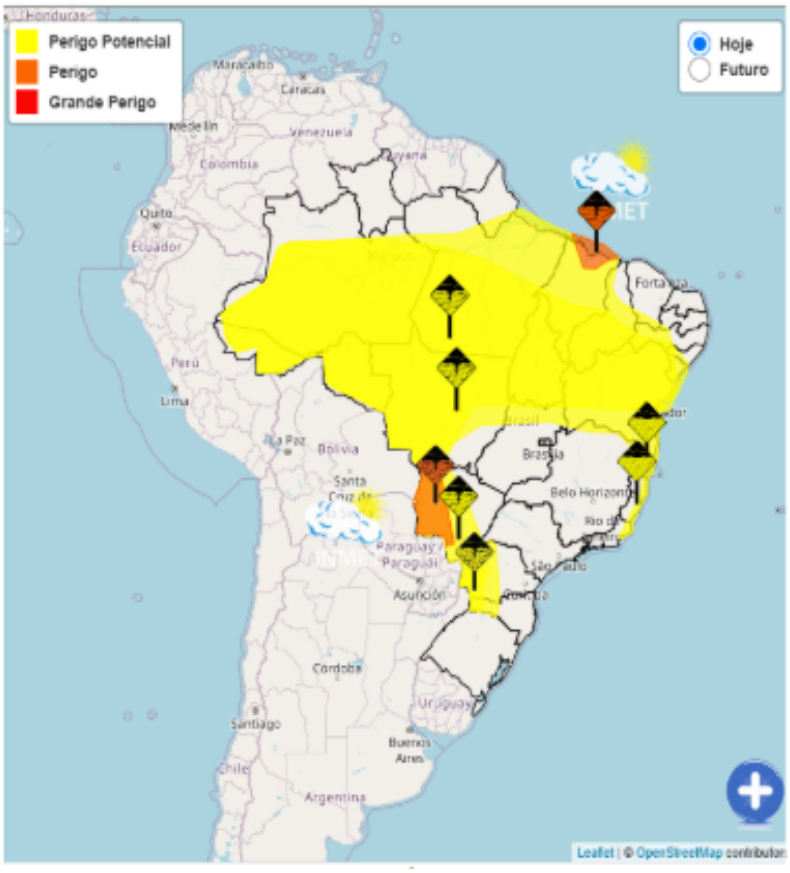
Figura 13. Mapa dos estados em alerta para as fortes chuvas nos dias quatro e cinco de abril de 2025.



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Nas semanas dos dias 11 e 12 de abril de 2025, as previsões de chuvas intensas continuaram para as cinco regiões do Brasil. No Norte, o alerta foi para os estados do Pará, Tocantins, e Acre. No Nordeste, Ceará, Bahia, Maranhão, Piauí, e Pernambuco. No Centro-oeste, Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul. No sudeste, Espírito Santo, e Rio de Janeiro. No Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e Paraná.

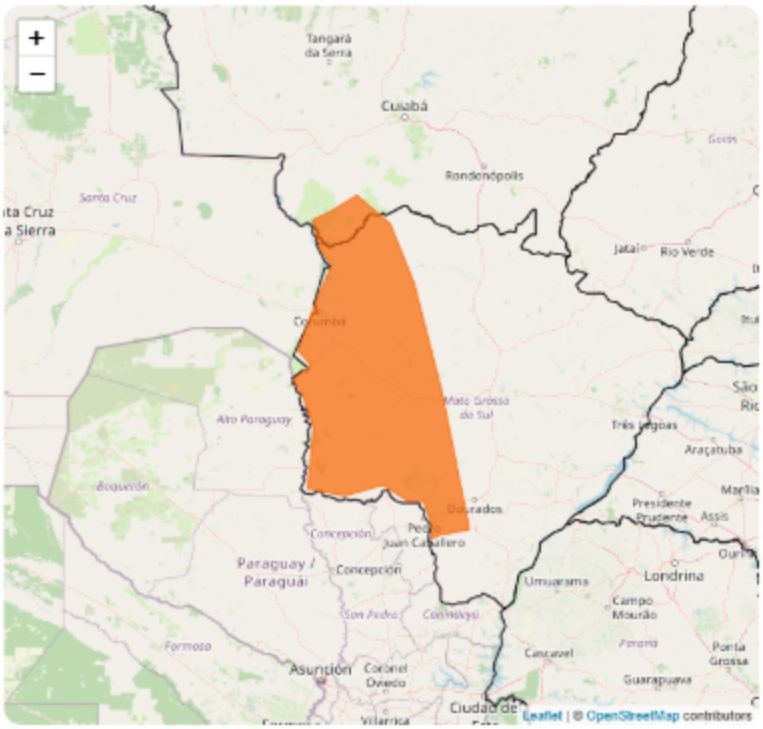
Figura 14. Mapa dos estados em alerta para as fortes chuvas nos dias 11 e 12 de abril de 2025.



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Para a região Centro-Oeste, houve ainda aviso de tempestade para os estados de Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul.

Figura 15. Aviso de tempestade para os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, nos dias 11 e 12 de abril de 2025.



Fonte: MyMaps

RIO DE JANEIRO PETRÓPOLIS

Em sete de abril de 2025, o governo decretou emergência em Petrópolis (RJ), após fortes chuvas, ao longo de todo o final de semana da referida data. Ao menos, 523 pessoas ficaram desalojadas pelos temporais, e 48 ficaram desabrigadas, conforme a atualização mais recente da Defesa Civil.

Desde a última sexta-feira, quatro de abril, o município da Serra Fluminense já contabiliza 522 ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros, entre elas resgates em 37 alagamentos e 18 deslizamentos de terra.

Figura 16. Petrópolis alagada após fortes chuvas nos dias cinco e seis de abril.



Fonte: Veja

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) relatou que, em apenas três dias, o volume de chuva acumulado em alguns bairros de Petrópolis ultrapassou os 370 milímetros — mais que o triplo dos 112 milímetros previstos para todo o mês de abril.

FENÔMENOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Frente a todo este cenário, é importante pontuar os impactos do fenômeno para a saúde pública, como:

- ☐ Aumento do risco de doenças infecciosas
- ☐ Contaminação da água
- ☐ Acidentes e lesões por quedas ou alagamentos
- ☐ Estresse e ansiedade causados por perdas materiais

Sendo assim necessárias ações de vigilância em saúde, e a elaboração de planos de ações, de modo imediato.

INSTRUÇÕES PARA O ALERTA DE CHUVAS FORTES

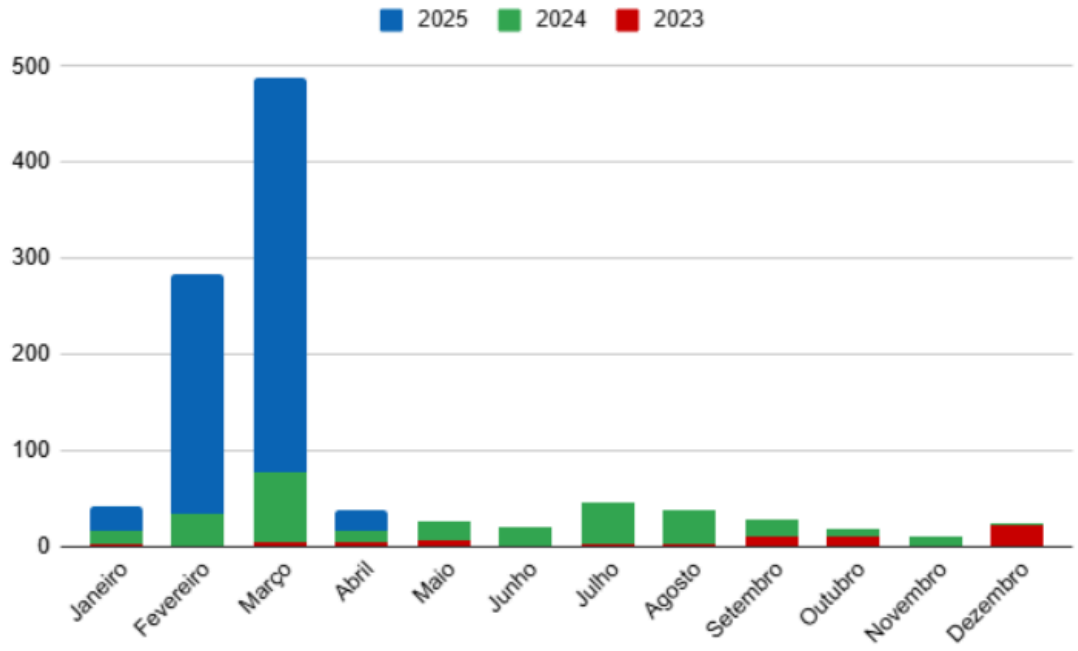
É importante falar sobre instruções para o alerta de chuvas fortes nas regiões mencionadas. Em caso de rajadas de vento: não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada. Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193).

SARAMPO
ESTADOS UNIDOS

Até 10 de abril de 2025, foram confirmados 712 casos de sarampo, em 25 estados, o que representa um aumento de 150% em relação ao total de casos registrados em 2024 (figura 18)

Até o momento, no ano de 2025, foram identificados 7 surtos, definidos como ocorrências com três ou mais casos relacionados entre si. Dentre os 712 casos confirmados neste período, 660 (93%) apresentaram vínculo com esses surtos.

Gráfico 6 . Casos confirmados de Sarampo nos Estados Unidos em 2023, 2024 e 2025

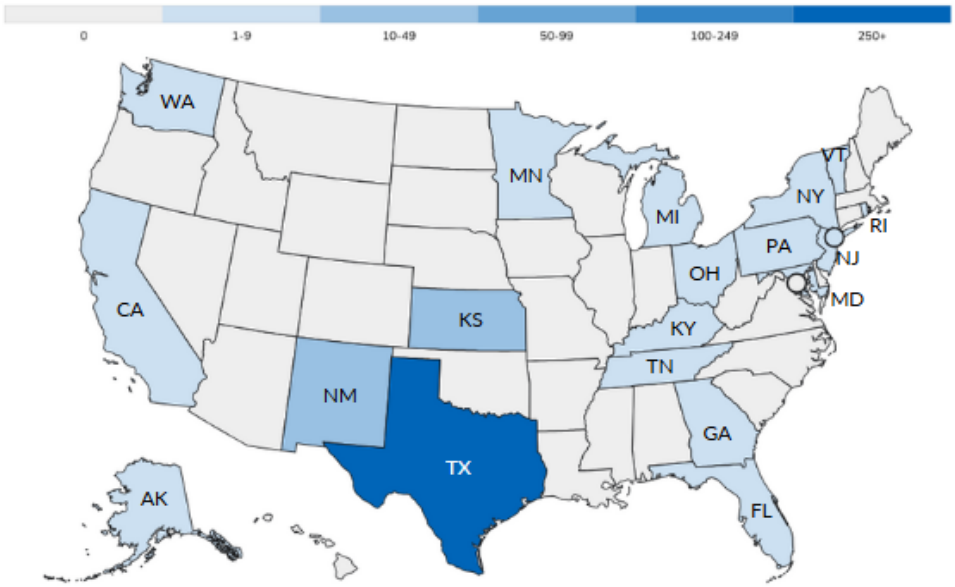


Fonte: CDC

Em comparação, no ano de 2024 foram notificados 16 surtos, com 198 dos 285 casos confirmados (69%) associados a esses eventos.

Na distribuição por faixa etária, observa-se que a maior parte dos casos está concentrada na faixa etária de até 19 anos, representando 70% do total de casos registrados. Adicionalmente, 97% dos pacientes informaram que não foram vacinados ou não se lembram de ter recebido a vacina contra o sarampo.

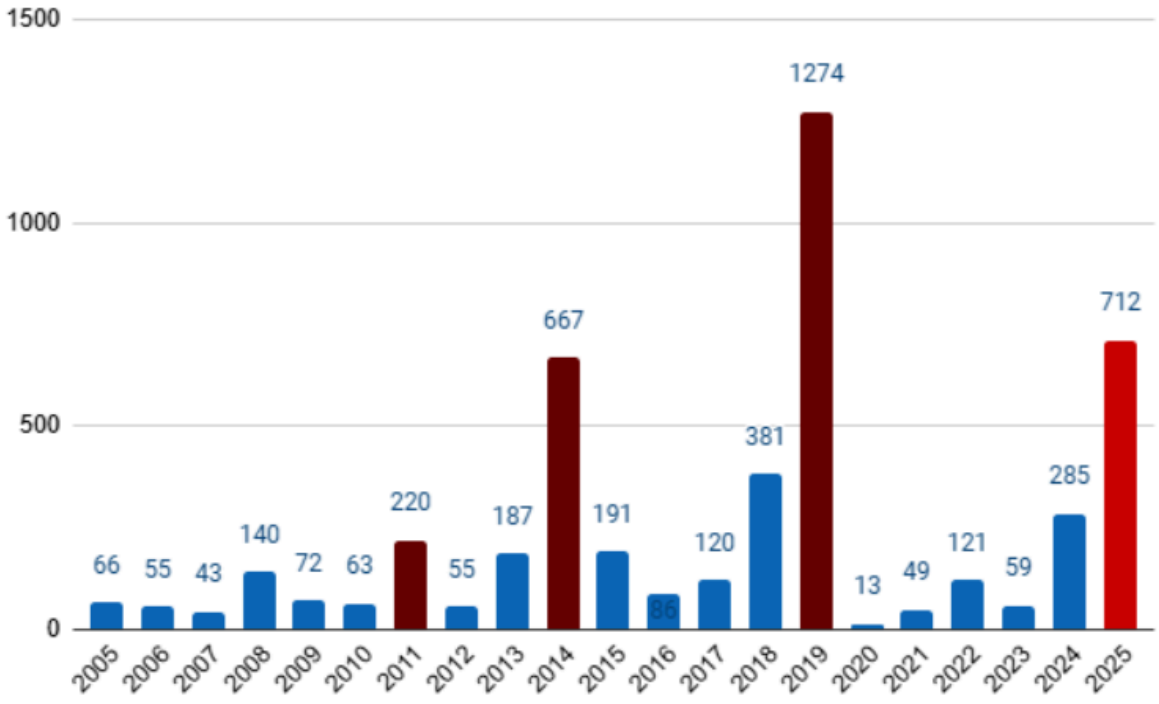
Figura 17. Mapa de casos de Sarampo nos EUA em 2025.



Fonte: CDC

O número atual de casos já supera a metade do total registrado durante o maior surto de sarampo no país nos últimos 25 anos, ocorrido em 2019 (figura 20). Esse dado reforça a tendência de crescimento acelerado da transmissão em 2025 e destaca a importância da vigilância contínua, bem como da intensificação das estratégias de prevenção e controle.

Gráfico 7 . Casos confirmados de Sarampo por ano nos Estados Unidos



Fonte: CDC

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 782, de 26 de março de 2025. Estabelece medidas de controle e prevenção. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mar. 2025. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mapa-n-782-de-26-de-marco-de-2025-62010375 Acesso em: 29 de março de 2025.

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Ministério da Saúde confirma dois casos esporádicos de sarampo no RJ*. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/ministerio-da-saude-confirma-dois-casos-esporadicos-de-sarampo-no-rj. Acesso em: 17 mar. 2025.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta nº 123/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Orientações sobre medidas de controle e prevenção. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-123-2025-cgvdi-dpni-svsa-ms. Acesso em: 29/03/2025

- CDC. Mpox in the United States and Around the World: Current Situation. Disponível em: https://www.cdc.gov/mpox/situation-summary/index.html. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). *Measles Data and Research*. 2024. Disponível em: https://www.cdc.gov/measles/data-research/index.html. Acesso em: 15 mar. 2025.

- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. *Measles data and research*. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: https://www.cdc.gov/measles/data-research/index.html. Acesso em: 29 mar. 2025.

- COMMUNICABLE DISEASE THREATS REPORT, 29 MARCH-4 APRIL 2025, WEEK 14. *European Centre for Disease Prevention and Control*, Estocolmo, 4 abr. 2025. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/communicable-disease-threats-report-29-march-4-april-2025-week-14. Acesso em: 05 abr. 2025.

- ECDC. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Communicable-disease-threats-report-week-5-2025.pdf. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

- EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL (ECDC). *Communicable Disease Threats Report – Week 13, 22–28 March 2025*. Estocolmo: ECDC, 2025. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/communicable-disease-threats-report-week-13-2025.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

- GOVERNO FEDERAL RECONHECE ESTADO DE EMERGÊNCIA EM PETRÓPOLIS. *Veja*, São Paulo, 11 abr. 2025. Coluna Maquiavel. Disponível em: https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/governo-federal-reconhece-estado-de-emergencia-em-petropolis/. Acesso em: 12 abr. 2025.

- INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Portal do INMET. Brasília: INMET, [2025]. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/. Acesso em: 12 abr. 2025.
- INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Portal do INMET. Brasília: INMET, [2025]. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/. Acesso em: 05 abr. 2025.
- MEXICO REPORTS FIRIST HUMAN DEATH FROM H5N1 BIRD FLU. *Reuters*, Cidade do México, 8 abr. 2025. Disponível em: https://www.reuters.com/world/americas/mexico-reports-first-human-death-h5n1-bird-flu-2025-04-08/. Acesso em: 12 abr. 2025.

- Ministério da Agricultura e pecuária. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves. Disponível em: https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informe: Vigilância das Síndromes Gripais. Semana Epidemiológica 14. Informe SE 14 de 2025 | Vigilância das Síndromes Gripais Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública — Ministério da Saúde Acesso em: 11 abr. 2025.

- Ministério da Saúde. Mpox. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-mpox. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

- Ministério da Saúde. Painel de Monitoramento das Arboviroses. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.
- Organização Mundial da Saúde. Outbreak of suspected Marburg Virus Disease - United Republic of Tanzania. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON552. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.
- Prefeitura de Canguçu. Alerta epidemiológico. Disponível em: https://www.cangucu.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/6919/alerta-da-vigilancia-epidemiologia . Acesso em 15 de fevereiro de 2025.
- Secretária de Saúde do Ceará. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/2025/02/04/saude-do-ceara-reforca-cuidados-para-prevencao-da-raiva-humana-vacinacao-e-a-forma-mais-eficaz-de-protecao/ Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.
- SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Painel Infosaúde 2025. Atendimentos de Síndromes Gripais - APS, Hospitais e UPAs . Disponível em: https://info.saude.df.gov.br/sindromes-gripais/painel-infosaude-sindromes-gripais-atendimentos-de-sindromes-gripais/ Acesso em: 29 mar. 2025.
- USDA. HPAI Confirmed Cases in Livestock. Disponível em: https://www.aphis.usda.gov/livestock-poultry-disease/avian/avian-influenza/hpai-detections/hpai-confirmed-cases-livestock. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

Autores:

Residência multiprofissional de vigilância em saúde (HUB/UnB): Clara Feitosa Nogueira Mecenas, Fernanda Pinheiro de Carvalho Haltenburg, Ianna Lins Teodoro Napoleão, João Vitor Lima Pereira, Kamilla Araújo Leite, Márcio Luiz de Pinho Alves.

Coordenador e revisor:

Jonas Brant